

Histórico

Em 1838, vindo da cidade dos Bezerros, deste Estado, o senhor José Pedro de Pontes estabeleceu-se no local onde hoje se encontra a sede municipal. Logo no ano seguinte, ergueu uma igreja sob a inovação de São Caetano, com bênção da imagem do padroeiro, em 07 de agosto de 1939, pelo vigário da cidade de Altinho. Para manutenção do templo, dou-lhe um terreno de 800 braças, denominado Brejo do Coelho, com uma engenhoca de cana e muitas cabeças de gado. A partir daí, desenvolveu-se a povoação em redor da igreja, de forma que, em 1844, foi criada a Freguesia de São Caetano e instituído o distrito do mesmo nome, pertencente ao município de Bezerros.

A sede da freguesia foi transferida para a Igreja de N S das Dores, da povoação de Caruaru, elevada à categoria de Matriz, voltando à situação anterior em 1859. A localidade foi elevada à vila em 1909, sendo que a partir de 1911 o distrito de São Caetano passou a integrar o território do município de Caruaru, no quadro da nova divisão administrativa estadual.

Gentílico: são-caitanense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de São Caetano da Raposa, pela lei provincial nº 133, de 02-05-1844.

Elevado à categoria de vila com a denominação de São Caetano da Raposa, pela lei estadual nº 921, de 01-07-1909.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de São Caetano da Raposa, figura no município de Caruaru.

Elevado à condição de cidade e sede do município com a denominação de São Caetano, pela lei estadual nº 1931, de 11-09-1928, desmembrado de Caruaru. Constituído de 2 distritos: São Caetano (ex-São Caetano da Raposa) e Antônio Olinto, ambos desmembrados do município de Caruaru. Instalado em 01-01-1929.

Pela lei municipal de 26-11-1928, é criado o distrito de São José do Garrote e anexado ao município de São Caetano.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 3 distritos: São Caetano, Antônio Olinto e São José do Garrote.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 235, de 09-12-1938, o distrito de São José do Garrote tomou o nome Tapiraíim.

Pelo decreto-lei estadual nº 952, de 31-12-1943, o distrito de Antônio Olinto, passou a denominar-se Tacaimbó.

No quadro fixado para vigorar no período 1944-1948, o município está grafado São Caitano e é constituído de 3 distritos: São Caitano, Tacaimbó (ex-Antônio Olinto) e Tapiraíim (ex-São José do Garrote).

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 3 distritos: São Caitano, Tacaimbó e Tapiraíim.

Pela lei estadual nº 4982, de 20-12-1963, desmembra do município de São Caitano, o distrito de Tacaimbó. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: São Caitano e Tapiraíim.

Pela lei municipal nº 5, de 20-09-1964, é criado o distrito de Maniçoba e anexado ao município de São Caitano.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 3 distritos: São Caitano, Maniçoba e Tapiraíim.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal

São Caetano da Raposa para São Caetano, alterado pela estadual nº 1931, de 11-09-1928.

Alteração de grafia.

São Caetano para São Caitano, teve sua grafia alterada em 1944.